

Manual do Estagiário



REALIZAÇÃO:

Centro de Estudos, Pesquisa
e Formação dos
Profissionais da Educação

SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação





Sumário

Apresentação	3
Introdução	5
Requisitos Necessários	7
Atividades de Estágio	11
Plano de Trabalho	21
Portfólio de Estágio	24





Apresentação



Olá, estagiário(a)!

Os(As) professores(as) são os(as) nossos(as) primeiros(as) influenciadores(as)! Os(As) responsáveis por influenciar a vida de todo mundo por meio da educação. É por assim considerar que a rede estadual de educação de Goiás está pronta para receber, você, estagiário(a) no Programa de Qualificação do Estágio Supervisionado (PQES) e, por isso, criou o **Manual do Estagiário**. Por meio dele, você terá acesso a todas as informações necessárias para garantir e realizar um estágio nas UEs da rede. Muito bom, não é?



QUER CONHECER MAIS SOBRE O PQES?

Clique [aqui](#) e conheça a Instrução Normativa nº 01/2022, publicada em Diário Oficial no dia 19 de setembro de 2022, e que regulamenta o PQES.

Aqui, neste Manual do Estagiário, você conhecerá o passo a passo do processo de ingresso nas UEs da rede e a descrição das atividades de estágio que poderão ser realizadas durante a sua vivência prática. Separamos também uma seção para você conhecer os instrumentos que farão parte do seu dia a dia na rede: **Plano de Trabalho e Portfólio de Estágio**.



ESTAMOS JUNTOS NESSA!

Sabemos que o estágio supervisionado é um momento privilegiado da prática que faz parte da formação inicial do(a) futuro(a) professor(a). Por isso, queremos contribuir com a sua formação oferecendo ambientes de aprendizagens intraescolares e oportunidades de vivenciar experiências pedagógicas que materializam as teorias aprendidas na universidade.

Esperamos que esse manual possa apoiar todo o seu período de estágio e seja sempre um material de consulta permanente.



GLOSSÁRIO

IES: Instituições de Ensino Superior.

PQES: Programa de Qualificação do Estágio Supervisionado.

Professor(a) Mentor(a): Professor(a) de educação básica regente de sala de aula na rede pública estadual, responsável direto pela supervisão, acompanhamento e desenvolvimento do(a) estagiário(a) na UE.

Professor(a) Orientador(a): Professor(a) indicado(a) pela IES para acompanhar e avaliar, em conjunto com o(a) professor(a) mentor(a), as atividades do(a) estagiário(a).

UE - Unidade Escolar.

Boa leitura!





Introdução

O estágio supervisionado é um espaço potente para que **saberes específicos da docência**, as **práticas** únicas dessa profissão e **a reflexão sobre o contexto de seu exercício** façam parte das experiências formativas dos(as) licenciandos(as).



SE LIGA!

Nesse sentido, é de extrema importância que o estágio vá além da observação, sendo ele um momento para “planejamento, regência e avaliação de aula, sob a mentoria de professores(as) experientes da escola campo do estágio”.

Ao vivenciar a sala de aula enquanto observador(a) e progressivamente assumir tarefas da docência, o(a) licenciando(a) tem a oportunidade de experimentar essa articulação de saberes e práticas e refletir sobre problemas e situações diversas que apenas emergem em contextos reais.





1 Requisitos necessários

Está interessado(a) em realizar estágio nas unidades escolares da rede estadual de educação de Goiás? Venha ver como participar!



IMPORTANTE

Apenas licenciandos(as) de IES credenciadas junto à Seduc-GO poderão estagiar nas unidades escolares da rede estadual de educação. Caso sua IES não tenha realizado o credenciamento, entre em contato com ela e solicite que eles iniciem este processo junto a Seduc-GO, por meio do e-mail: nuem@seduc.go.gov.br.

1. Primeiro, você deve acessar o Painel de Vagas, disponível aqui. Por meio dele você terá acesso às UEs que estão ofertando vagas de estágio. Venha aprender a manusear o Painel.

Use os filtros disponíveis na parte superior do painel para filtrar as vagas de acordo com o seu interesse. Você pode filtrar vagas por meio de municípios, UEs, etapa de ensino e componente curricular.

Painel de Vagas | Programa de Qualificação do Estágio Supervisionado- PQES

14-10-2022 10:17:22
última atualização

SEDUC Secretaria de Estado de Educação GOIÁS

Município: Tudo | Unidade Escolar | Código Livro: Tudo | Etapa de Ensino: 1º Ano Inicial 2º Ano Inicial 3º Ano Inicial | Componente Curricular: Tudo

FILTROS

Olá, licenciando(a)!

Aqui você já possui o Formulário de Inscrição, e hora de consultar as vagas de estágio disponíveis nas unidades escolares da rede estadual de educação de Goiás. É bem simples, se siga os passos:

- Use os filtros disponíveis na parte superior do painel para filtrar as vagas de acordo com o seu interesse. Você pode filtrar vagas através de municípios, unidades escolares, etapas do ensino, componente curricular e mais.
- Na tabela de cima serão exibidas as vagas disponíveis nas unidades escolares que estão participando do PQES no momento.
- Clique na unidade escolar do seu interesse para filtrar a tabela de baixo com o endereço.
- Pressão Agora você já pode entrar em contato com a unidade escolar e agendar uma data para entrega do livro de Compromisso pretendido, além do CV e RDT e comprovante de matrícula.

ATENÇÃO!

Tabela de Escolas com Vagas Disponíveis para Estágio por Etapa de Ensino e Componente Curricular

Município	Unidade Escolar	Etapa de Ensino	Componente Curricular
Aracaju	Centro De Ensino Em Tempo Integral Consórcio Alvo Pereira	1º Ano Inicial	Matema
Aracaju	Centro De Ensino Em Tempo Integral Consórcio Alvo Pereira	2º Ano Inicial	Língua Portuguesa
Aracaju	Centro De Ensino Em Tempo Integral Consórcio Alvo Pereira	3º Ano Inicial	Arte
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Soares Filho	2º Ano Inicial	Ciências
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Soares Filho	1º Ano Inicial	Educação Física
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Soares Filho	2º Ano Inicial	Geografia
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Soares Filho	2º Ano Inicial	História
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Soares Filho	1º Ano Inicial	Língua Inglesa
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Soares Filho	2º Ano Inicial	Arte

Tabela de Endereços das Escolas

Município	Unidade Escolar	Parâmetro	Sala	Endereço
Alfama de Goiás	Colégio Estadual Rivaldo Soares De Sá	Não	Sala 0001	R. Coluna 17 Rodovia 538
Alfama de Goiás	Colégio Estadual Rivaldo Soares De Sá	Não	Cozinha	R. Coluna 17 Rodovia 538
Alfama de Goiás	Colégio Estadual Rivaldo Soares De Sá	Não	Cozinha	R. Coluna 17 Rodovia 538
Aracaju	Centro De Ensino Em Tempo Integral Consórcio Alvo Pereira	Sim	Cozinha	Rua Manoel Machado De Almeida 91
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Soares Filho	Sim	Sala São Leonardo	Rua Jesus Machado De Almeida 17
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Soares Filho	Sim	Sala 4000000	Avenida São Felipe 535
Aracaju	Colégio Estadual Francisco De Assis Lobo Coimbra	Não	Jardim Progresso	Rua Manoel Romão 267 Nº 267
Água Fria de Goiás	Centro De Ensino Em Tempo Integral Água Fria	Não	Cozinha	Avenida Manoel De Aguiar 124, 14 e 17 34 3/4 Área Especial Ponta
Água Fria de Goiás	Colégio Estadual Povoado Novo Saco	Não	Cozinha	Rua Brasília 5/8 Qd.25 Lt. 01

Após a filtragem, no quadro 1 serão exibidas as vagas disponíveis nas UEs que estão participando do PQES no momento.





Painel de Vagas | Programa de Qualificação do Estágio Supervisionado- PQES 16-10-2022 10:17:27 última atualização

SEDUC - Secretaria de Estado de Educação GOIÁS

Município: Unidade Escolar / Código Inep: Etapa do Estágio: 2º Ano Inicial 2º Ano Médio Componente Curricular:

Quadro 1

Município	Unidade Escolar	Etapa do Estágio	Componente Curricular
Aracaju	Centro De Ensino Em Período Integral Domingos Alves Pereira	02 2º Ano Inicial	Matemática
Aracaju	Centro De Ensino Em Período Integral Domingos Alves Pereira	02 2º Ano Inicial	Língua Portuguesa
Aracaju	Centro De Ensino Em Período Integral Domingos Alves Pereira	02 2º Ano Inicial	Arte
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Vasconcelos Filho	02 2º Ano Inicial	Ciências
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Vasconcelos Filho	02 2º Ano Inicial	1 - Educação Física
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Vasconcelos Filho	02 2º Ano Inicial	Geografia
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Vasconcelos Filho	02 2º Ano Inicial	História
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Vasconcelos Filho	02 2º Ano Inicial	Língua Inglesa
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Vasconcelos Filho	02 2º Ano Inicial	Arte

Quadro 2

Município	Unidade Escolar	Fam. Ensino	Bairro	Endereço
Aracaju de Goiás	Colégio Estadual Manoel Soares De Melo	Não	Vila Galaxy	R. General C/7, Vila Galvão 1/8
Aracaju de Goiás	Colégio Estadual Castro Rodrigues Corrêa	Não	Centro	Rua Carlos S/N, Qd. 25 e 24
Aracaju de Goiás	Centro Estadual André Cavalli Pires Cavalli	Não	Itaú	Centro De Povo O Aldeão 1/8
Aracaju de Goiás	Centro De Ensino Em Período Integral Domingos Alves Pereira	Sim	Centro	Rua Manoel Machado De Almeida 1/1
Aracaju de Goiás	Colégio Estadual Ary Ribeiro Vasconcelos Filho	Sim	Vila São Lourenço	Rua João Alfredo De Melo 1/2
Aracaju de Goiás	Escola Estadual Ary Ribeiro Vasconcelos Filho	Sim	Bairro Horizonte	Av. Sônia Helena 1/1
Aracaju de Goiás	Colégio Estadual Francisco De Assis Lobo Santana	Não	Jardim Progresso	Rua Manoel Romão 267 Nº 267
Aracaju de Goiás	Centro De Ensino Em Período Integral Ary Ribeiro Vasconcelos	Não	Centro	Rua Manoel Machado De Almeida 1/1
Aracaju de Goiás	Colégio Estadual Manoel Soares De Melo	Não	Centro	Rua Manoel Machado De Almeida 1/1

Clique na UE do seu interesse e o quadro 2 irá apresentar o endereço da UE escolhida.

Painel de Vagas | Programa de Qualificação do Estágio Supervisionado- PQES 16-10-2022 10:17:27 última atualização

SEDUC - Secretaria de Estado de Educação GOIÁS

Município: Unidade Escolar / Código Inep: Etapa do Estágio: 2º Ano Inicial 2º Ano Médio Componente Curricular:

Quadro 1

Município	Unidade Escolar	Etapa do Estágio	Componente Curricular
Aracaju	Centro De Ensino Em Período Integral Domingos Alves Pereira	02 2º Ano Inicial	Matemática
Aracaju	Centro De Ensino Em Período Integral Domingos Alves Pereira	02 2º Ano Inicial	Língua Portuguesa
Aracaju	Centro De Ensino Em Período Integral Domingos Alves Pereira	02 2º Ano Inicial	Arte
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Vasconcelos Filho	02 2º Ano Inicial	Ciências
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Vasconcelos Filho	02 2º Ano Inicial	Educação Física
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Vasconcelos Filho	02 2º Ano Inicial	Geografia
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Vasconcelos Filho	02 2º Ano Inicial	História
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Vasconcelos Filho	02 2º Ano Inicial	Língua Inglesa
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Vasconcelos Filho	02 2º Ano Inicial	Arte

Quadro 2

Município	Unidade Escolar	Fam. Ensino	Bairro	Endereço
Aracaju	Colégio Estadual Ary Ribeiro Vasconcelos Filho	Sim	Vila São Lourenço	Rua João Alfredo De Melo 1/2

Pronto! Agora você já pode entrar em contato com a UE e agendar um horário para a entrega do Termo de Compromisso preenchido (acesse [aqui](#)), cópias do CPF e RG e comprovante de matrícula na IES.



IMPORTANTE

o Painel de Vagas é atualizado periodicamente. Caso não encontre uma vaga do seu interesse, você pode voltar sempre que precisar.





2. Chegando na UE e preenchendo o Formulário de Inscrição.

Ao chegar na UE escolhida, a equipe dela será responsável por:

- Confirmar a disponibilidade de professor(a) mentor(a) em relação a etapa de ensino e componente curricular que você deseja estagiar e
- Validar seus documentos.

Vaga disponível e documentos validados? Agora é hora de você preencher o Formulário de Inscrição, a ser disponibilizado pela UE. Para facilitar, disponibilizamos ele [aqui](#) também.



IMPORTANTE

O preenchimento do Formulário de Inscrição é obrigatório.
Confira, a seguir, o passo a passo:

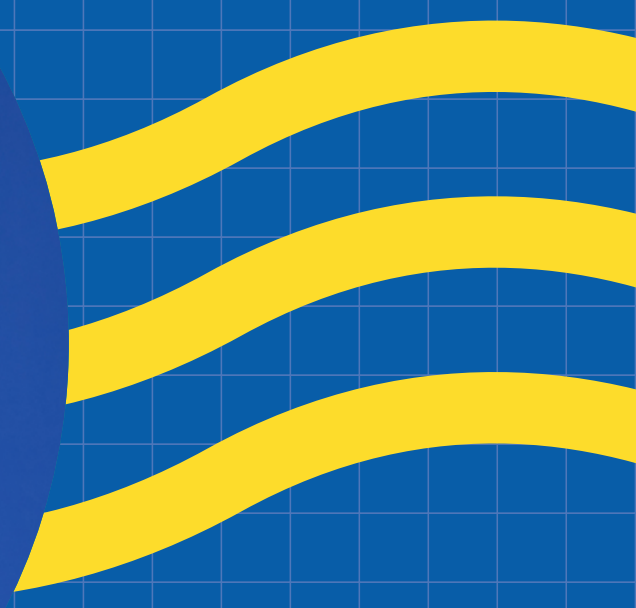
- Insira seu nome completo;
- Insira seu CPF (somente números);
- Insira seu celular (somente números, com DDD);
- Insira seu e-mail;
- Insira sua data de nascimento;
- Na próxima aba, selecione a sua Instituição de Ensino Superior (IES);
- Selecione o seu curso. Caso não esteja disponível, marque a alternativa que seja mais compatível;
- Insira o nome completo do(a) professor(a) orientador(a) de estágio da IES;
- Insira o e-mail do(a) professor(a) orientador(a) de estágio da IES;
- Na próxima aba, selecione o município em que pretende realizar o estágio;
- Selecione a etapa de ensino em que deseja realizar o estágio (Ensino Fundamental - Anos Finais ou Ensino Médio);
- Na próxima aba, selecione o componente curricular em que necessita realizar o estágio;
- Na próxima aba, aceite os termos de responsabilidade sobre:
 - 1. Instrução Normativa no 01/2022.
 - 2. Veracidade e responsabilidade sobre as informações fornecidas.
- Clique em "enviar".

Pronto! A sua inscrição já foi realizada! Super prático e rápido!

E aí! Até aqui, ficou com dúvida ou teve algum problema? 🤔

Se sim, manda pra gente. É super simples! 😊 Clique [aqui](#) no Formulário de Registro de dúvidas/problemas e nos conte o que houve. 📢





2 Atividades de Estágio





Aqui, nesta seção, propomos algumas atividades que podem ser desenvolvidas por você durante o estágio. O ideal é combinar com o(a) professor(a) orientador(a) da sua IES e com o(a) professor(a) mentor(a) da UE como elas serão realizadas. Aproveite esse momento para se desenvolver ainda mais e fortalecer a prática, o engajamento e conhecimento profissional!

Está pronto(a)? Vamos conhecer quais atividades preparamos?

1. *Observação Pautada*
2. *Mapeamento e Categorização;*
3. *Entrevista Semi-Estruturada;*
4. *Análise Documental;*
5. *Planejamento de Atividades de Ensino e Aprendizagem;*
6. *Regência de Aula; e*
7. *Reflexão Estruturada.*

Logo abaixo, vamos explicar cada uma das atividades para você, certo? A ideia é que as descrições delas possam nortear as práticas da sua vivência na UE. Você não precisa seguir à risca o que está descrito, utilize-as como um guia. O estágio é uma experiência singular e há vários elementos que o torna único. Por isso, é normal que ao longo do caminho seja necessário adaptar as atividades considerando o seu contexto. Aproveite esses momentos!

1. Observação pautada com foco descritivo

Essa é uma atividade que envolve a observação do ambiente, da sala de aula e de como os(as) estudantes estão aprendendo. O ideal é que ela seja guiada por meio de perguntas que direcionam o seu olhar para o que deve ser observado. Em seguida, é hora de registrar tudo, coletar informações, estruturar as ideias, refletir e identificar as decisões que devem ser tomadas em cada situação experienciada. Mas, como ela funciona na prática? Vamos ver o exemplo!



DICA

É fundamental que seja elencado um aspecto a ser observado por vez, e que as perguntas sejam elaboradas com cuidado. Isso vai garantir que a coleta de informações seja efetivamente relevante para a ampliação do seu repertório.



Exemplo de pauta da observação

Vamos imaginar que o seu foco de observação são as diferentes formas pelas quais a(o) professor(a) estabelece relações interpessoais com os(as) estudantes (individual e coletivamente) e, como foco específico, as estratégias utilizadas pelo(a) professor(a) para promover a construção do conhecimento por todos os(as) estudantes. Imaginou? Agora, vamos lá para as perguntas que poderiam nortear essa atividade:

- *Quais são as estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para estabelecer relações interpessoais com os(as) estudantes nos níveis individual e coletivo?*
- *De que modo as estratégias de gestão do ensino e da aprendizagem constituem o engajamento dos(as) estudantes na aula?*
- *Que ações realizadas pelo(a) professor(a) estimulam um clima de confiança na capacidade de aprender de todos os(as) estudantes?*

Com esse foco, você poderá registrar e descrever as situações que expressem aspectos fundamentais da prática docente e da aprendizagem discente, por meio de evidências (o que viu e ouviu), e não de julgamentos e/ou opiniões!

Exemplo de descrição com base em evidências

A descrição é uma etapa muito importante na atividade de Observação Pautada e ela é contraintuitiva para a maior parte dos(as) estagiários(as). Mas, para que essa habilidade seja desenvolvida, é preciso que o ato de descrever seja detalhado e sem opiniões. Então, como seria? Vamos de exemplo! Imagine o seguinte registro de observação:



DESCRIÇÃO REPLETA DE JULGAMENTO.

Ainda que seja um julgamento positivo, este tipo de descrição diz muito pouco sobre o que de fato estava acontecendo na aula, que poderia ser objeto de reflexão do(a) estagiário(a). Portanto deve ser evitado.



Caso fosse solicitado à pessoa que observou que explicasse o que a levou a chegar a esta conclusão/julgamento, de que a "interação era excelente", uma vez pautada em evidências, a descrição poderia ser:

A professora fazia perguntas a diferentes estudantes e adequava sua abordagem aos diferentes níveis de proficiência. Quando os(as) estudantes hesitaram em responder, ela ofereceu suporte fazendo analogias com os conhecimentos prévios. A uma estudante a pergunta foi: "como a gente poderia descrever a Maria, personagem principal da história?" A outra estudante, a pergunta foi: "quais eram as qualidades que o João via na Maria?"

Algumas perguntas estavam focadas no estímulo ao raciocínio, sem respostas certas ou erradas, e não apenas em perguntas de retomada do que foi ensinado: "se você fosse descrever a personagem Maria do modo como você imagina que ela seja, como você descreveria?"

E aí, notou a diferença? O primeiro exemplo traz poucos elementos e é passível de se contestar ou discutir. A descrição pautada em evidências permite que seja possível entender exatamente o que se passou na sala e isso é o que mais interessa nessa atividade.

Essa dica é fundamental para que a observação não seja apenas a presença na sala de aula, sem intencionalidade clara e/ou de maneira desestruturada, tendo pouco ou nenhum potencial para favorecer o desenvolvimento.

Ah! E como você pode definir a pauta de observação? Nossa orientação é de que ela seja definida coletivamente entre você, o(a) professor(a) orientador(a) e o(a) professor(a) mentor(a).





2. Mapeamento e Categorização com foco analítico-avaliativo

É hora de unir teoria e prática, exercitando a sua capacidade analítica. Aqui, a ideia é organizar as informações em categorias ou construir mapas de conhecimento e aplicar uma análise, que deve ser orientada por leituras teóricas que embasem sua avaliação.

É bem importante que o(a) professor(a) orientador(a) supervisione quais são as análises a serem feitas. O foco analítico é fundamental para que você tenha um olhar reflexivo sobre sua própria prática e saiba analisar criticamente as informações que está coletando.

Preparamos alguns exemplos!

Exemplo de mapeamento e categorização

Utilizando o mesmo exemplo exposto na descrição da atividade anterior, uma possível categorização poderia ser:

Categoria 1: perguntas de estímulo ao raciocínio

Exemplo

Camila, o narrador da história descreve as características físicas da personagem. Caso pudéssemos descrever as características psicológicas dela, como poderíamos fazer? O que escreveríamos?

Categoria 2: perguntas de retomada de partes do texto

Exemplo

De acordo com o nosso entendimento da história, em que local essa história aconteceu?

Categoria 3: analogias ou exemplos para estabelecer relação entre o objeto de estudo dos(as) estudantes e o conhecimento prévio deles(a)

Exemplo

Vocês observaram que esta história tem um camaleão. Vocês conhecem este animal? Ou já leram sobre este animal em alguma história?





Categoria 4: frases de estímulo para que os(as) estudantes consigam se expressar a partir das perguntas

Exemplo

Quero propor um desafio a vocês! Quero ver o quanto vocês estão atentos! Vou dar um minuto para que todos pensem! Se vocês pudessem fazer uma pergunta para algum personagem, qual seria a pergunta e para quem seria?

As categorias acima são apenas exemplos possíveis, certo? Você, a partir do registro da observação pautada poderá, com o apoio do(a) Professor(a) Orientador(a) e Professor(a) Mentor(a) de estágio, organizar e categorizar o que foi observado e estabelecer relações entre o que foi observado e as teorias que está estudando no curso de graduação.

3. Entrevistas Semi-Estruturadas com diferentes atores do processo educativo

Conversar e ouvir para conhecer e compreender! Esse é o foco das Entrevistas Semi-Estruturadas. Elas são oportunidades para escutar, de maneira sistemática e direcionada, os diferentes atores do processo educativo. Nessas entrevistas você conversa com estudantes, professores(as) mentores(as) e gestores(as) escolares sobre tópicos específicos. O mais legal é que esses públicos serão sempre plurais e ricas fontes para o seu aprendizado!



ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADAS COM PROFESSORES(AS) MENTORES(AS)

São fundamentais para que você compreenda o que está "por trás das câmeras", desenvolvendo um entendimento do porquê de uma atividade ser feita de uma determinada maneira e não de outra, evitando sua mera reprodução.



ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADAS COM ESTUDANTES

São fundamentais para compreender a complexidade dos indivíduos aprendizes para além do que é observável na superfície. Ao se aproximar dos(as) estudantes e conhecê-los do ponto de vista cognitivo, social, emocional e cultural, você pode ampliar seu repertório sobre estratégias de investigação das características dos(as) estudantes, compreender diferentes facetas que influenciam as aprendizagens e fortalecer o entendimento sobre como articular esses perfis no ensino.





4. Análise Documental

São todas as atividades de análise de planos de aula, atividades realizadas pelos(as) estudantes, materiais didáticos que são selecionados pelo(a) professor(a) mentor(a), orientações curriculares da rede de ensino, Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, dados/resultados de avaliações internas e externas, entre outros.

Essas atividades possuem duas etapas:

- 1. Compreender o que é o documento em si, descrevendo suas características, o contexto de sua utilização, potencialidades para aprendizagem, entre outros aspectos relevantes, a depender do foco da análise.*
- 2. A análise propriamente dita. Nela, você vai exercer sua capacidade crítica, referenciada em critérios e nas leituras realizadas dentro do tema da análise.*

Um exemplo de análise documental para investigar formas de aprendizagem é analisar diferentes tarefas realizadas por estudantes com níveis de proficiência variados.



FIQUE ATENTO!

Analise de que forma as atividades propostas pelo(a) professor(a) mentor(a) se articulam com o currículo da rede (ou com o Projeto Político Pedagógico da escola).

Fazendo isso, você pode estabelecer relações entre o que está previsto nos documentos oficiais e o que é vivenciado pelos(as) estudantes na sala de aula. Depois, é possível traçar inferências das aprendizagens dos(as) estudantes a partir do que está observando na atividade, levantando hipóteses que tentam explicar as diferentes respostas, conectando essas informações com os referenciais teóricos sobre como as crianças e jovens aprendem, entre outras ações.

As atividades de análise documental ampliam o seu olhar sobre como diferentes elementos do processo pedagógico (atividades, materiais didáticos, currículo) influenciam nas aprendizagens dos(das) estudantes e nas práticas docentes. Antes de fazer a atividade de análise estruturada, você deve conversar com o(a) professor(a) orientador(a) de estágio para que ele(a) dê indicações claras da análise a ser feita.





FICA A DICA

A atividade de análise estruturada é fundamental para que você se torne um(a) professor(a) reflexivo(a), com capacidade para avaliar a própria prática, analisar suas escolhas e tomar decisões sobre o ensino.

5. Planejamento de Atividades de Ensino e Aprendizagem

O planejamento de atividades é o momento em que você terá a oportunidade de **planejar, de maneira sistemática, as ações de ensino e as experiências de aprendizagem que irão proporcionar aos(às) estudantes** na escola.

É a hora de pensar:

1. *Quais objetivos de aprendizagem serão trabalhados, de acordo com o que é previsto no currículo da rede de ensino;*
2. *Quais os objetivos de aprendizagem deseja-se alcançar com as atividades;*
3. *Que tipo de instrumentos avaliativos serão utilizados;*
4. *De que forma as aulas serão conduzidas;*
5. *Quais materiais irão apoiar os(as) estudantes;*
6. *Quais estratégias de agrupamento serão utilizadas, entre outros aspectos.*

É importante que você tenha oportunidade de planejar elementos específicos de parte de uma aula, ou partes de uma sequência de atividades, antes de elaborar uma unidade de ensino integralmente. Esse momento deve ser construído junto com o(a) seu(sua) professor(a) mentor(a), combinado?

Exemplo de algumas atividades que podem ser planejadas

Planejar a condução de uma tarefa específica dentro de uma aula, cuja regência seja do(a) professor(a) mentor(a); planejar a condução das ações de gestão das aprendizagens; planejar um instrumento de avaliação específico, entre outros elementos.



EMPODERE-SE!

É fundamental que as atividades possam ser desenvolvidas **a partir do que foi planejado**, mas entendendo que o planejamento não é uma forma de engessar as atividades de ensino-aprendizagem, mas sim de **potencializá-las**.





6. Regência de Aula

Esse é o momento de você se sentir protagonista da sua prática! As atividades de regência são todas as oportunidades que você possui para estar à frente da **condução de uma atividade ou aula**.

Esse é um dos momentos importantes do estágio supervisionado, porque vai exigir de você **articulação de saberes e habilidades**. Mas, fique tranquilo(a), você estará preparado(a) e terá o apoio do(a) seu(sua) mentor(a).

Nossa dica, é para aproveitar o máximo essa atividade. Ao conduzir o processo de ensino e ser responsável por promover experiências que permitam a aprendizagem e o desenvolvimento dos(as) estudantes, você:

1. *Ganha experiência sobre o fazer, que é próprio de sua profissão;*
2. *Consegue testar estratégias;*
3. *Percebe quais são os aspectos desafiadores;*
4. *Repensa como e o que fará no momento em que você for responsável pela aprendizagem da sua turma.*



EXPERIMENTE!

Esse é o momento de você experimentar o exercício da docência! A possibilidade de estar à frente da regência de aula em diversos momentos do estágio também é fundamental para ganhar experiência com estudantes diferentes e nas distintas etapas da educação básica para a qual está habilitado(a) a lecionar.

Assistir uma criança ou um(a) adolescente aprendendo a partir da sua aula é a melhor recompensa para um(a) professor(a), por isso foque no ensino, mas deleite-se com a aprendizagem dos(as) estudantes!

7. Reflexão estruturada

Reflexão estruturada é uma atividade de análise crítica sobre diferentes aspectos do estágio supervisionado (da observação à regência) que possibilitam que o(a) licenciando(a) reflita sobre como o que foi observado e vivido na sala de aula são interpretados por ele(ela) e incorporados ao seu repertório de saberes e práticas. A Reflexão Estruturada é uma maneira de direcionar, por meio de perguntas disparadoras que colocam o foco em aspectos específicos da sala de aula, a construção crítica do repertório dos(as) licenciandos(as).



Exemplo de uma atividade de reflexão estruturada

Após observar diferentes metodologias adotadas por um(uma) professor(a) ao longo de um período, por exemplo, uma sequência de cinco aulas, em que foram utilizadas diferentes metodologias de ensino: aula expositiva, rotação por estações e debate em plataforma online, entre outras, o(a) estagiário(a) pode categorizar as atividades que são mais ou menos garantidoras do engajamento e das aprendizagens dos(as) estudantes. Os(as) licenciandos(as) podem refletir sobre:

- *Quais ações dos(as) professores(as) durante a facilitação destas atividades as fizeram mais ou menos potentes;*
- *De que maneira o(a) professor(a) mentor(a) as implementou para garantir as aprendizagens;*
- *Como a vivência destas ações na sala de aula se articulam com o que está sendo estudado na universidade e;*
- *Como o(a) licenciando(a) faria se estivesse na posição de regente.*

A proposta de uma estrutura para a reflexão, conforme descrito acima, possibilita que os(as) licenciandos(as) direcionem o olhar para aspectos relevantes da prática docente e sua relação com a aprendizagem dos(as) estudantes.



IMPORTANTE

É preciso lembrar que a sala de aula é um ambiente complexo e muitos aspectos podem chamar a atenção do(a) licenciando(a). Muitas vezes ao observar uma atividade sendo desenvolvida com os(as) estudantes, os(as) licenciandos(as) foquem mais o seu olhar no que os(as) estudantes estão fazendo, esquecendo-se de que o seu foco é observar a prática do(a) professor(a) e como ela contribui para que os(as) estudantes aprendam! Todas as vivências evidentemente serão, em alguma medida, objeto de sua reflexão, inclusive a forma como os(as) estudantes aprendem, por exemplo, mas fazer recortes possibilita um aprofundamento em aspectos importantes e a subseqüente estruturação das aprendizagens sobre eles.



EMPODERE-SE!

As atividades com Reflexão Estruturada são importantes, pois possibilitam o desenvolvimento de uma capacidade de prática crítica essencial para a docência.

E aí, gostou das atividades? Elas foram pensadas para fortalecer o seu desenvolvimento e garantir uma bagagem recheada de experiências.

Agora, para que elas sejam realizadas da melhor forma possível, precisamos organizá-las, né? Para isso, que tal um Plano de Trabalho? Vamos entender como fazer um?



3 Plano de Trabalho





Plano de trabalho

Este instrumento faz parte das ações para qualificação do período de estágio.

Sugere-se que o plano de trabalho acompanhe todo o período de estágio, seja organizado em blocos de atividades e haja um sequenciamento entre eles. Mas, por que dessa forma?

A existência de focos pré-definidos em cada um dos blocos é fundamental, irá te ajudar a:

- 1. Lidar com problemas complexos de forma estruturada;**
- 2. Organizar seu repertório;**
- 3. Dar sentido e significado às suas experiências antes de partir para uma atividade diferente de estágio.**

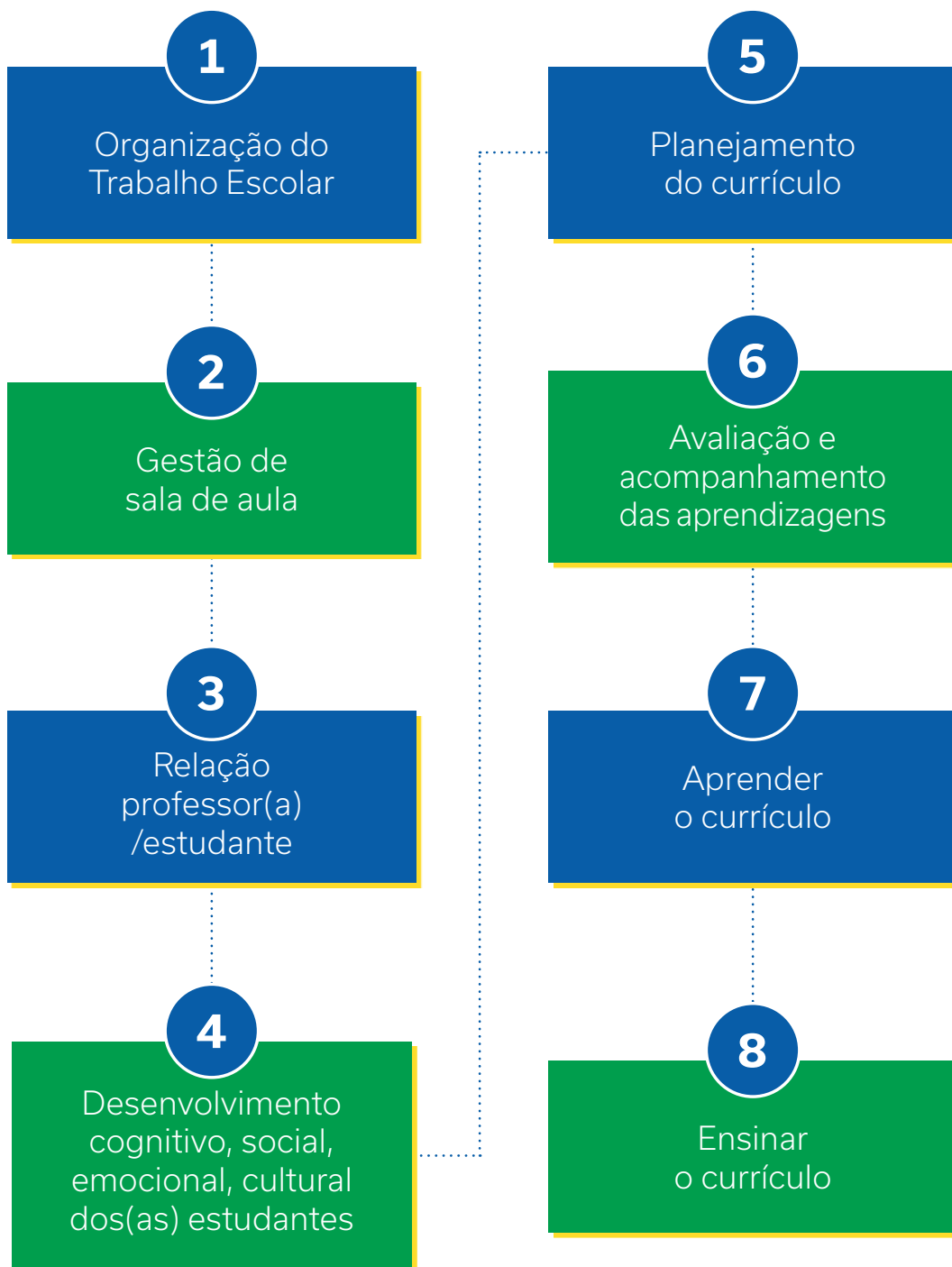
Como funciona o sequenciamento dos blocos a partir de elementos centrais?

- 1. Temáticas mais gerais e que demandam menor repertório prévio. Isso assegura a qualidade das vivências em sala de aula para temáticas mais complexas e que integralizam saberes de diferentes natureza;*
- 2. Elementos estruturantes do ensino.*

Exemplo: entender como os(as) estudantes aprendem e como fazer a gestão da sala de aula antes de focar no ensino do componente curricular propriamente dito.



Os oito blocos do Plano de Trabalho proposto são:





4 Portfólio de Estágio



Registrar é preciso!

É chegada a hora de você apresentar as evidências de acúmulo de suas aprendizagens decorrentes das vivências experienciadas no período de estágio! Neste momento você concluirá a elaboração de um instrumento que, embora esteja na parte final deste manual, será, na prática de estágio, um documento vivo que te acompanhará ao longo de todo o processo.

Ou seja, o portfólio é um documento que fará parte de todo o seu período de estágio, pois será construído aos poucos, com outros. Você será como um artesão que une os fios em tramas para construir um todo, nem sempre uniforme, nem sempre linear, mas com muita beleza e inspiração.

Idealmente, um portfólio é composto por:



O portfólio deve ser confeccionado por você, mas sempre com o apoio do seu(sua) professor(a) orientador(a) e professor(a) mentor(a).

No portfólio, você terá a oportunidade de pensar, ainda, sobre a sua carreira futura na docência, considerando as fortalezas e desafios proporcionados pela organização das evidências da profissão docente.

As quatro dimensões do portfólio

Recomendamos que o portfólio do(a) estagiário(a) seja organizado em 4 (quatro) dimensões:



A seguir, estão descritas as tarefas propostas para compor o portfólio de estágio. Clique [aqui](#) para conhecê-las.



Mensagem Final!

“É impossível preparar pessoas para um ensino poderoso apenas pedindo para elas imaginarem aquilo que nunca viram ou para fazerem o oposto do que estão observando nas salas de aula”.

(Darling-Hammond, 2014, p. 553, trad. livre)

É com esta mensagem que queremos dar novamente as boas-vindas a você que está iniciando o estágio supervisionado nas UEs da rede estadual de educação de Goiás! Esta proposta tem a pretensão de convidar você a ingressar num universo de pessoas que irão ajudar outras a transformarem o mundo!

Referências

DARLING-HAMMONG, Linda. Strengthening Clinical Preparation:

The Holy Grail of Teacher Education. Peabody Journal of Education, v89 n4 p. 553, 2014.

